

Querido Artur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Arquivo FCS 01.263.53

Querido corpo, mente espiritual que vagabunda  
pelos corredores dum Céu infinito.

Querido entre os máis queridos, recordado atra-  
vés dos espelhos invisíveis sempre presente, o  
perfume dos teus profundos olhos secretos.....

Saber que aqui o murmúrio das tuas penas me  
chegam enfiadas como bandeiras ao vento. A voz  
teua do teu peito robusto se alza vibriosa, discipli-  
nada como um coro celestial, sossegando ao mesmo  
tempo as águas impetuosas dum dia malvado!

Como poder ver, meu querido amigo, existem mui-  
tas formas de amar, de mostrar amor e sossegar  
os espiritos.

Amigo desfeito o melhor dos melhores e recomen-  
do-te que procures ser feliz.

El dia 16 de Abril ás 4 de tarde, inauguro uma  
exposição de gravuras e desejo ferventemente a tua  
presença, Te chamarei um dia antes para que não  
te esqueças. um grande abraço do sempre teu

Francisco  
Terrel, 27.3.94



Querido Artur

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 79 01.263.54

Meu bom e atento amigo, quero agradecer uma vez mais estares presente em la exposição de Alverca. Realmente, foste para mim um achado especial que tive nestas vidas tão estranhas às vezes. Seguramente senti, sem as tuas cartas, sem os diálogos e conselhos que durante todo este tempo de juízo e boa amizade, não teria sido realidade o talento que tenho demonstrado através dos meus trabalhos....

Meu querido mestre, grande entre os grandes e só entre os muitos, mas vazios!?! Tens sido luz, alegria, inspiração e também vaidade para uma obra que parece despertar, depois de tantos sacrifícios, lutas e anseios determinados.

Raramente te vejo algo, mas se tiveres vontade e queiras dedicar-me um texto, as palavras são profundas e sinceras que narras na inauguração de minha exposição. Inclusive, poderia publicá-las através do teu amigo jornalista.

Acontece que o vídeo que faziam em esse cenário não estava em condições, nem sequer gravou os comentários dos demais, foi uma pena e sinto imenso perder esse testemunho. Junto te envio uma entrevista do Granell no jornal, que pode interessar-te.

Recebe dos meus amigos um abraço e outro de mim com toda a consideração e o carinho dum amigo e admirador.

Patilha  
Julho 1995